

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sexta semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Biologia, Arte, Inglês, Iniciação Científica e Química**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Nós já sabemos que foi Anísio Teixeira quem criou a escola pública em todos os níveis, desde a educação infantil até o superior. Para ele o ato de aprender não se reduzia ao simples ato de memorização de conteúdos.

Assim, a nossa “pílula anisiana” é:

“Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: VI

Componente Curricular: Iniciação Científica

Tema: Biodiversidade X Impactos Ambientais

Objetivo(s): Analisar o conceito de biodiversidade e relacionar a manutenção ou a perda da mesma com as ações humanas, em especial o tráfico de animais.

Autores: Rosana Sales e Márcio Assis

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Relatório aponta Amazônia como epicentro do tráfico de animais silvestres no Brasil

É difícil calcular o tamanho do mercado ilegal de compra e venda de animais silvestres já que a regra da clandestinidade é justamente operar fora das vistas da sociedade – e do rigor da lei. No epicentro deste mercado mundial está a Amazônia e, conseqüentemente, o Brasil. As estimativas apontam que anualmente cerca de 38 milhões de animais são afetados pela caça e comércio ilegal no país. A falta de informações de órgãos como Ibama e Polícia Federal favorece o tráfico, assim como balanços sobre apreensões, quantidade, regiões e espécies mais procuradas, além dos métodos usados pelos traficantes. Poucos agentes em campo ou investigando continuamente favorecem o comércio ilegal.

Uma análise aponta que os animais mais traficados na região são as tartarugas e os peixes ornamentais. Os dados são do relatório que analisou o tráfico de animais silvestres no Brasil entre 2012 e 2019. O levantamento foi produzido pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) em conjunto com as ONGs internacionais Traffic e União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), além de divulgado na última semana (27/07). O documento – Wildlife Trafficking in Brazil, no original.

O relatório aponta que, em volume e número, o maior comércio ilegal de animais silvestres na Amazônia brasileira é o contrabando de ovos de tartarugas. Além disso, o documento aponta o aumento significativo na exportação do pirarucu (*Arapaima gigas*), o segundo maior peixe de água doce do mundo, nativo da bacia amazônica. O peixe é visado tanto pela sua carne, quanto para o mercado de peixes ornamentais, assim como pelo seu couro e suas escamas, e abastece principalmente os países asiáticos e os Estados Unidos. Além do mercado internacional, o tráfico na Amazônia abastece majoritariamente o sudeste do país.

O canário-da-terra (*Saffron Finch*) é a espécie mais traficada motivada por um mercado clandestino de rinhas feita com as aves que inclui até mesmo hibridização para criar canários mais fortes e agressivos para disputa. A espécie responde por 31% do total de aves apreendidas entre 2018 e 2019, segundo dados do Ibama, com 3.115 indivíduos apreendidos.

As motivações do tráfico variam, assim como as espécies e os perfis da “clientela”. De pássaros vendidos em feiras livres, a tartarugas requisitadas pela medicina tradicional, às toneladas de carne de caça para consumo e demonstração de status, ou animais exóticos transformados de forma inapropriada em “pets”, como ilustra bem o recente caso da Naja, cobra peçonhenta que ocorre na Ásia e África, capturada no Distrito Federal e que estava sendo mantida de forma ilegal na residência de um estudante de veterinária.

“Nós temos diferentes mercados consumidores sendo supridos, tanto domesticamente quanto transnacionalmente para diferentes locais do mundo, com diferentes usos e diferentes espécies sendo

exploradas. Nós temos um comércio ilegal grande para os EUA que varia de peixe ornamental a aves e a répteis, com um comércio crescente pelo couro do pirarucu. Tem um mercado enorme de colecionadores de aves, principalmente para Europa, e de répteis e anfíbios, principalmente para Alemanha; de aves de rapina pro Oriente Médio.

“Tem também toda medicina tradicional asiática [que consome] pepino-do-mar, cavalo-marinho, barbatana de tubarão e onça. E tem crescido o número tanto de jabutis quanto de cágados de água doce, saindo pro mercado de pet e pra medicina tradicional asiática”, enumera a pesquisadora Juliana Ferreira. Ela acrescenta que, apesar de não haver dados acessíveis, a carne de caça também representaria um volume grande nesse mercado, com toneladas oriundas do abate de diversas espécies, inclusive ameaçadas de extinção, e que cruzam a fronteira dos estados amazônicos livremente.

MENEGASSI, D. In: **Amazônia, Notícia e Informação**. Disponível em: <https://www.oeco.org.br/reportagens/relatorio-aponta-amazonia-como-epicentro-do-traffic-de-animais-silvestres-no-brasil/>. Acesso em: 27 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) De acordo com o texto, porque a Amazônia do Brasil é apontada como epicentro do tráfico de animais silvestres?

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) A legislação brasileira proíbe o tráfico de animais desde 1967, mas a Lei de Crimes Ambientais, de 1998, enquadra o tráfico de animais silvestres como de menor potencial ofensivo (Art. 29 da Lei nº 9.605/1998). Quais as motivações que conduzem ao mercado ilegal do tráfico de animais?

Vamos continuar praticando!

03. (UFPI-2009) Preservar a biodiversidade constitui uma das condições básicas para manter os ambientes saudáveis no nosso planeta. Essa afirmação, refere-se a uma preocupação:

- a) mundial, porque as espécies levaram milhões de anos para se desenvolverem e muitas delas podem desaparecer do mundo em poucas décadas, se a poluição e o desmatamento indiscriminado tiverem continuidade.
- b) regional, porque o desaparecimento de espécies de animais pode ser responsável por problemas alimentares devido ao aumento de pragas e pela ruptura da cadeia alimentar em algumas regiões do mundo.
- c) apenas para os Estados Unidos e países da Europa que já destruíram quase totalmente suas florestas, por terem desenvolvido seu setor industrial há muito tempo.
- d) apenas para países e regiões que se organizaram politicamente em espaços áridos ou semiáridos, como a Namíbia e o Nordeste do Brasil, que dependem do pouco que resta de seus ecossistemas.
- e) apenas para países que utilizam uma tecnologia altamente desenvolvida, que precisam de organismos vivos como fonte original dos princípios ativos.

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-biodiversidade.htm#resp-2>. Acesso em: 27 set. 2020.

04. (UFPI- 2009) Determinados locais do planeta Terra abrigam maior biodiversidade. Nesse sentido, marque a alternativa que indica as regiões com maior diversidade de fauna e flora.

- a) Oceanos
- b) Desertos
- c) Zonas polares
- d) Florestas tropicais
- e) Floresta temperada

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-biodiversidade.htm#resp-2>. Acesso em: 27 set. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Química adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

Como funciona o tráfico de animais no Brasil.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eoAq4L5HhAI> . Acesso em 27 set. 2020.

Violência do tráfico de animais pode impedi-los de voltar a viver na natureza.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tHQfDOAbaR8> . Acesso em 27 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

O Eco- Notícias. Enquanto a Amazônia queima, o que acontece com a biodiversidade? Disponível em: <https://www.oeco.org.br/tag/biodiversidade/>. Acesso em: 27 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO:

GABARITO COMENTADO

Questão 01. A Amazônia é apontada como a região de maior tráfico de animais, devido a deficiência de órgãos como Ibama e Polícia Federal (e de seus pares estaduais), que não estão integrados e padronizados, pois têm poucos agentes tanto em campo como investigando continuamente as redes criminosas. Essa realidade contribui para o crescimento do comércio ilegal.

Questão 02. Devido à biodiversidade encontrada na Amazônia, o mercado ilegal atrai uma clientela que gosta de animais exóticos para consumo ou criação domesticada indevida, pois se tratam de animais silvestres que não são legalizados para comercialização.

Questão 03. Alternativa: a.

Pois enfatiza a importância da preservação da biodiversidade em âmbito planetário: “Preservar a biodiversidade constitui uma das condições básicas para manter os ambientes saudios no nosso planeta”. As atividades humanas têm gerado uma redução drástica da biodiversidade, sendo que muitas espécies estão ameaçadas de extinção, consequência da intensificação das queimadas, desmatamentos, atividade industrial, entre outros.

Questão 04. Alternativa: d.

Por receberem maior incidência de raios solares, possuir água-doce em abundância e clima estável, as florestas tropicais são locais mais propícios para a manutenção, adaptação e reprodução da vida. Estima-se que cerca de 90% da biodiversidade mundial esteja nas florestas tropicais.